

## ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA PADRE MANUEL ÁLVARES

### CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO NO ENSINO BÁSICO

#### 1. DEFINIÇÃO

Os critérios gerais de avaliação constituem referenciais comuns, na escola, aprovados pelo conselho pedagógico e operacionalizados pelos departamentos e grupos disciplinares e pelos conselhos de turma.

Os critérios de avaliação, de cada disciplina do ensino básico, têm por base os conteúdos específicos definidos nos respetivos programas, com referência às **Aprendizagens essenciais** e ao **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** [Portaria n.º 223-A/2018, de 03 de agosto]

#### 2. AVALIAÇÃO

**2.1.** A avaliação divide-se em subdomínios onde serão incorporadas as **áreas de competência** definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória:

Áreas de Competência - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	
A - Linguagens e Textos	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
B - Informação e Comunicação	G - Bem-estar, saúde E ambiente
C - Raciocínio e Resolução de problemas	H - Sensibilidade estética e artística
D - Pensamento crítico e Pensamento criativo	I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico
E - Relacionamento interpessoal	J - Consciência e domínio do corpo

## 2.2. Modalidades de Avaliação

A avaliação interna das aprendizagens, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, compreende as seguintes modalidades de avaliação:

**Formativa**- A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, devendo recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

É a principal modalidade de avaliação e permite obter informação nos diversos domínios curriculares, devendo fundamentar o apoio às aprendizagens, nomeadamente à autorregulação dos percursos dos alunos em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos encarregados de educação.

As práticas de avaliação formativa em cada ano de escolaridade são ajustadas à natureza e à especificidade de cada turma, ano e nível de escolaridade de modo a salvaguardar a diversidade que caracteriza a natureza das aprendizagens e os contextos em que ocorrem.

**Sumativa**- A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos e inclui:

- a) A avaliação interna das aprendizagens, da responsabilidade dos professores e órgãos de gestão pedagógica da escola, traduz a necessidade de, no final de cada período escolar, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. Traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

A informação resultante da avaliação interna das aprendizagens traduz-se numa classificação expressa numa escala de níveis de 1 a 5 em todas as disciplinas.

- b) A avaliação externa das aprendizagens, da responsabilidade dos serviços e organismos do Ministério da Educação, compreende:

Provas de aferição

Provas finais de ciclo

### 3. CLASSIFICAÇÃO

A classificação de cada instrumento de avaliação deverá traduzir-se num registo quantitativo e qualitativo que reflita uma avaliação global de todos os itens, de acordo com a seguinte escala:

Avaliação quantitativa (pontos)	Avaliação qualitativa
0 a 44	Insuficiente
45 a 49	Quase Suficiente
50 a 69	Suficiente
70 a 89	Bom
90 a 100	Muito Bom

A classificação a atribuir no final de cada período, de acordo com o espírito da avaliação contínua, tem de refletir a apreciação **global** do trabalho desenvolvido pelo aluno, nas diferentes dimensões (Conhecimentos, Capacidades, Atitudes), até ao momento da avaliação respeitando os critérios de avaliação.

Tipo de ensino	DIMENSÕES		
	Conhecimentos/Capacidades	Psicomotor (nos casos em que se aplique)	Atitudes
Regular	de: 65% a 80%	até 50%	de 20% a 35 %
Cursos de Educação e Formação	de: 65% a 75%	até 50%	de 25% a 35 %

Neste contexto, a ponderação a atribuir a cada um dos períodos letivos deve ser:

- 1º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação;
- 2º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação (1º e 2º períodos);
- 3º período: Média ponderada da totalidade dos elementos (instrumentos) de avaliação (1º, 2º e 3º períodos).

#### 4. CONDIÇÕES DE TRANSIÇÃO/ NÃO TRANSIÇÃO

A avaliação sumativa dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou a retenção do aluno, expressa através das menções, respetivamente, Transitou ou Não Transitou, no final de cada ano, e Aprovado ou Não Aprovado, no final de cada ciclo.

A decisão de transição para o ano de escolaridade seguinte reveste carácter pedagógico, **sendo a retenção considerada excecional**. A decisão de retenção só pode ser tomada após um acompanhamento pedagógico do aluno, em que foram traçadas e aplicadas medidas de apoio face às dificuldades detetadas.

Nos 6º e 9º anos, o aluno não progride e obtém a menção de Não Aprovado, se estiver numa das seguintes condições:

- a) Tiver obtido simultaneamente classificação inferior a 3 nas disciplinas de Português e de Matemática;
- b) Tiver obtido classificação inferior a 3 em três ou mais disciplinas.

As disciplinas Educação Moral e Religiosa e FPS, oferta complementar, não são consideradas para efeitos de progressão de ano e conclusão de ciclo.

## CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO NO ENSINO SECUNDÁRIO

### 1. DEFINIÇÃO

Os critérios gerais de avaliação constituem referenciais comuns, na escola, aprovados pelo conselho pedagógico e operacionalizados pelos departamentos e grupos disciplinares e pelos conselhos de turma.

Os critérios de avaliação, de cada disciplina do ensino básico, têm por base os conteúdos específicos definidos nos respetivos programas, com referência às **Aprendizagens essenciais** e ao **Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória** [Portaria n.º 226-A/2018, de 07 de agosto]

### 2. AVALIAÇÃO

**2.1.** A avaliação divide-se em subdomínios onde serão incorporadas as **áreas de competência** definidas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória:

Áreas de Competência - Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória	
A - Linguagens e Textos	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia
B - Informação e Comunicação	G - Bem-estar, saúde e ambiente
C - Raciocínio e Resolução de problemas	H - Sensibilidade estética e artística
D - Pensamento crítico e Pensamento criativo	I - Saber Científico, Técnico e Tecnológico
E - Relacionamento interpessoal	J - Consciência e domínio do corpo

## 2.2. Modalidades de Avaliação

A avaliação interna das aprendizagens, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, compreende as seguintes modalidades de avaliação:

**Formativa**- A avaliação formativa assume caráter contínuo e sistemático, devendo recorrer a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação obter informação sobre o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

É a principal modalidade de avaliação e permite obter informação nos diversos domínios curriculares, devendo fundamentar o apoio às aprendizagens, nomeadamente à autorregulação dos percursos dos alunos em articulação com dispositivos de informação dirigidos aos encarregados de educação.

As práticas de avaliação formativa em cada ano de escolaridade são ajustadas à natureza e à especificidade de cada turma, ano e nível de escolaridade de modo a salvaguardar a diversidade que caracteriza a natureza das aprendizagens e os contextos em que ocorrem.

**Sumativa**- A avaliação sumativa traduz-se na formulação de um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos e inclui:

- a) A avaliação interna das aprendizagens, da responsabilidade dos professores e órgãos de gestão pedagógica da escola, traduz a necessidade de, no final de cada período escolar, informar alunos e encarregados de educação sobre o estado de desenvolvimento das aprendizagens. Traduz ainda a tomada de decisão sobre o percurso escolar do aluno.

A informação resultante da avaliação interna das aprendizagens traduz-se numa classificação expressa numa escala de 0 a 20 valores em todas as disciplinas.

- b) A avaliação externa das aprendizagens, da responsabilidade dos serviços e organismos do Ministério da Educação.

### 3. CLASSIFICAÇÃO

A classificação de cada instrumento de avaliação deverá traduzir-se num registo quantitativo e qualitativo que reflita uma avaliação global de todos os itens, de acordo com a seguinte escala:

Avaliação quantitativa (valores)	Avaliação qualitativa
0 a 9,4	Insuficiente
9,5 a 13,4	Suficiente
13,5 a 17,4	Bom
17,5 a 20	Muito Bom

A classificação a atribuir no final de cada período, de acordo com o espírito da avaliação contínua, tem de refletir a apreciação **global** do trabalho desenvolvido pelo aluno, nas diferentes dimensões (Conhecimentos, Capacidades, Atitudes), até ao momento da avaliação respeitando os critérios de avaliação.

Tipo De Ensino	DIMENSÕES		
	Conhecimentos/ Capacidades	Psicomotor (Nos casos em que se aplique)	Atitudes
Científico- Humanísticos	De 75% a 90%	Até 50%	De 10% a 25 %
Cursos De Educação E Formação	De 70% a 80%	Até 50%	De 20% a 30 %
Cursos Profissionais	De 70% a 80%	Até 50%	De 20% a 30 %

**Nota:** Na Disciplina de Educação Física, sendo o domínio psicomotor 60%, os conhecimentos são de 15% e 25% para as atitudes.

Neste contexto, a ponderação a atribuir a cada um dos períodos letivos deve ser:

- 1º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação;
- 2º período: Média ponderada de todos os elementos (instrumentos) de avaliação (1º e 2º períodos);
- 3º período: Média ponderada da totalidade dos elementos (instrumentos) de avaliação (1º, 2º e 3º períodos).

#### **4. CONDIÇÕES DE TRANSIÇÃO/ NÃO TRANSIÇÃO**

Aplicam-se as regras previstas nos diplomas legais que definem os critérios de progressão nos respetivos tipos de ensino.